ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1932 N.º 3320

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os barões

Temos diante dos olhos um folheto com imagens de Portugal destinado a atraír o estrangeiro que queira ver-nos e admirar-nos, pela contemplação dos nossos monumentos. E' um trabalho feito por alguem que ama a nossa terra e os motivos eternos da nossa fé, na permanencia do espirito lusiada, a desbravar regiões inhospitas e a levantar a cruz nos promontorios batidos pelo Oceano. Numa palavra — uma óde triunfal a Camões.

Quem se atreverá a negar a grandeza do que nós fomos?

Quando nós pretendemos apresentar-nos ás outras nações, mostrando-lhes como Portugal é ignorado e desfeiteado, abrimos as estancias imortais e lemos, no ritmo alto da nota epica:

— As armas e os barões assinalados
Que da ocidental praia lusitana...

Como estimulo de orgulho e sentimento de belesa, não existe melhor pregão: os descobridores e conquistadores da epopeia revivem nos seus descendentes, como nos labios de Aspasia o sabor dos beijos de Pericles.

Mas não é bastante, porque um povo que se encosta aos seus avós, rememorando-lhes as imortais façanhas, esquece-se frequentemente de que a sua obrigação não é dormir e repousar sob a protecção dos herois, mas continuar a trabalhar, a criar e a pensar, afim de engrandecer a herança que de longe vem. Sob este ponto de vista, os nossos entusiasmos arrefecem, sobretudo quando os estranhos nos preguntam:

— Alem das virtudes e heroismo dos antepassados, que novas descobertas e conquistas tendes para nos convencer de que sois lutadores e não sombras?

Eis aqui o ponto fraco da nossa retorica: cobrimo-nos com o passado para desviar a atenção dos que indagam o valor do nosso labor presente.

Somos europeus, não é verdade?

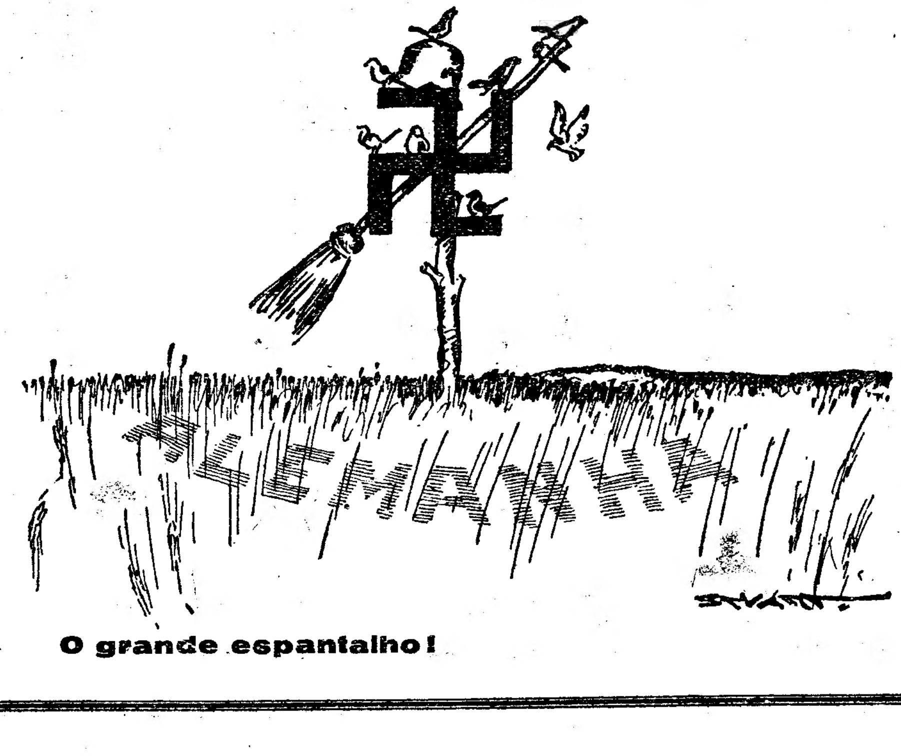
Pois não é sonhando nem fantasiando que justificaremos a descoberta do Brasil ou a dos mares orientais. Exige-se mais alguma cousa: não interromper a sequencia dos pensamentos e actos que animam as epocas que a historia regista como ilustres.

Vasco da Gama, Alvares Cabral, D. João de Castro e tantos outros não foram sombras nem progenitores de vergonhas incapazes de se baterem com a má sorte e a ventura traiçoeira. Como homens, souberam dar a medida do seu genio e do seu esforço. Semearam, cultivaram e recolheram.

E nós? Limitar-nos-hemos a seguir servilmente o rasto de valentia que vai de Ceuta a Malaca?

Não insistimos na triste modestia do papel que nos reservariamos, se acaso nos contentassemos com tão pouco. Sobreviver, arrastar a vida, sem um sopro creador, parece-nos um escarneo, uma afronta dirigida aos «barões assinalados» que nos gritam:

— Iguais a nós, mas diferentes de nós!



O grande espantalho!

QUARTA-FEIRA de cinzas: começa a quaresma e com ela se vai até á Pascoa, sem que a gente saiba quando é que a alegria voltará á terra. Um americano — profeta ou politico? — declarou ha dias o seguinte:

— A crise mundial começa a declinar.

Dias depois, dava entrada numa clinica — para se tratar. De que sofria? Os medicos estudaram-no com atenção, interrogaram-se com os olhos e assentaram nisto — atravessa uma profunda crise nervosa, com tendencia para se agravar. Internado num quarto, vigiado dia e noite por um enfermeiro, tem momentos de agitação violenta em que diz:

— Sinto que o meu coração vai estalar.... Que pena! O mundo renasce e eu vou morrer.

Pensava, segundo um entendido, em aproveitar o conflito chinês-niponico para grandes negocios de contrabando.

* * *

ARTUR T. Pierson, D. D., publicou um grosso volume com o titulo — *Muitas provas infaliveis.* Rogerio Cardoso traduziu e as "Edições Europa„ lançaram no mercado. Ocupa-se de um velho assunto — a passagem da duvida á fé, da descrença á religião.

A sua leitura, quando não convence — "a verdade e a paixão caminham em sentidos opostos„ — disperta interesse sobretudo pela longa série de estudos, investigações e meditações a que procedeu o autor, para chegar a esta afirmação:

— Encontrei a minha estrada de Damasco!

* * *

JÁ está no Lumiar o antigo mercado do Campo Grande. Para a obra ficar completa, talvez a Camara pudesse comprar, alugar ou expropriar o terreno com um pardieiro que lhe fica em frente, a fim de lá instalar a feira do gado. Seria vantajoso — informa-nos o sr. X. X. X. — para compradores e vendedores e tambem para a higiene, o que é um interesse geral.

* * *

O PINTOR Jean Galleani expoz em Paris, no "Salon des Indépendants„, um quadro que representava Lenine, discursando perante os delegados das cinco partes do mundo. Mão misteriosa esburacou com uma faca o rosto do revolucionario e a assinatura do artista. O quadro ficou estragado, mas o acontecimento deu lugar ao seguinte comentario:

— Lenine nunca acaba de morrer....

* * *

FORAM nomeados 2.º comandante da policia do Porto e comandante da 2.ª divisão da mesma policia, respectivamente, o capitão sr. Gustavo Adolfo de Gouveia e o tenente sr. Rogerio Abranches da Silva.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a portaria nomeando a comisão do cinema educativo, da presidencia do sr. engenheiro Monteiro de Barros.

A IMPRENSA alemã que, ao tomar conhecimento das propostas francesas para o desarmamento, se irritou de uma maneira estranha, aquietou-se logo com as noticias recebidas de Genebra e com as indicações que lhe foram fornecidas.

De manhã, a tese apresentada por André Tardieu afigurava-se-lhe insusceptivel de discussão; á tarde, já aparecia como capaz de servir de base para chegar a conclusões em materia de desarmamento.

A atitude dos alemães continua a ser um enigma.

O dr. Bruning, que devia ser o primeiro a chegar, foi dos ultimos a aparecer na Conferencia.

Não o anima, portanto, o desejo de entrar a fundo na discussão do problema, de cruzar o ferro com os delegados franceses, como dizem os cronistas genebrinos.

* * *

NEM todos os espanhois apreciam D. Quixote e o quixotismo. Inimigos do romantismo, não toleram aventuras nem aventureiros. Gimenez Caballero, por exemplo, manifesta-se contrario a toda a casta de cavalarias — guerreira, literaria, religiosa, mistica ou amorosa.

Propõe-se "desmascarar definitivamente *D. Quixote* com o livro mais anti-nacional, perigoso, imoral e tragico da Espanha. O mais temivel e corrosivo dos livros espanhois. O pior veneno da Espanha. Livro sadio, que não interrompe a sua faina de nos estrangular e deixar morrer santamente, intentando assim uma ressurreição e um renascimento.„

Simplesmente Gimenez Caballero não reparou que a sua louca empresa de demolir o Cavaleiro da Triste Figura é um exemplo de quixotismo, que deixa a perder de vista alguns de que se faz menção no livro de Cervantes.

* * *

MARIA do Carmo Peixoto publicou um livrinho de contos — *Bagos de Roman* — muito simples e muito castos, inspirados no desejo de fazer bem, deliciando, ensinando e corrigindo. As crianças podem lê-lo, enlevadas, e as pessoas crescidas meditar sôbre as suas paginas, nas horas de quietação.

* * *

FOI publicada uma portaria determinando que, sempre que haja necessidade de proceder a arrolamento em bens pertencentes ás extintas congregações religiosas, se aplique a doutrina da portaria 7.130.

* * *

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal foi autorizada a emitir uma segunda série de obrigações na importancia de seis mil contos.

* * *

O SR. dr. Virgilio Mauricio, que se encontra entre nós, ha alguns meses, tem quasi concluido o livro das suas impressões e imagens sobre Portugal.

DESCONHECIDA

(A' que me envia as lindas cartas sem assinatura.)

Gentil desconhecida, eu te saúdo!
—carinhosamente
e, podes crer,
cheio de ansiedade, a mesma com que a gente
na vertigem dum baile, pelo Entrudo,
procura conhecer
a mascara elegante e misteriosa
que se oculte, teimosa,
detraz do seu *loup* ..

Ora tu,
que andas a intrigar-me,
a tentar-me
atravez
de cartas .. anonimas (e, por sinal,
deliciosas todas elas) és
precisamente
como aquela mascara do Carnaval...—
porque alem duma intriga persistente
cuidas em não dar a conhecer-te.

Encanta, perturba o que escreves; mas ler te
as cartas (apesar de que elas são
como que pedaços do teu coração)
não é o mesmo que ter-te
junto de mim,
—a fim
de eu poder melhor estudar, observar
essa tua estranha personalidade.
Logo, só pelo *charme* e espiritualidade
das tuas cartas eu não te mato, confesso.
Concluo apenas que se me andas a *intrigar*
é porque, certamente, te interesso...

Ter-me-ás,
então, algum afecto? E que espécie de afecto...?
Amor?... Não acredito. Simpatia?
Ninguem faz
falar uma esfinge, bem sei... Todavia,
nas *entrelinhas*, aonde não escreves,
eu leio, eu vejo, eu sinto que me deves
querer bem.

....

Se ao menos do teu vulto eu surpreendesse o aspecto,.. (?)
Mas quem

....

serás tu? Quem serás?...
Acaso aquela moça e linda
poetisa com quem, ha poucos anos ainda,
romanticamente eu me acamaradava...
aquela que me declamava
tristes poemas, em gestos calmos, frouxos,
e a quem eu oferecia
(quando as havia)
as suas flores predilectas:
violetas
lirios rôxos?...
Ou essa por quem tive outrora um grande amor
e um dia me deixou por seu orgulho, apenas.. ?

Mulher superior—
dalto espirito e fina beleza,
sê-lo-ás, com certeza. .
Tuas mãos hão-de ser finissimas, pequenas,
—mãos de fadas, mãos que os Reis
cobririam.
de rútilos aneis
e perante as quais
se sentiriam
humildes como escravos.
Tua boca, de labios grossos, sensuais
—e da rubra côr das romãs ou dos cravos—
mostrará quando rir, suponho,
uma visão irreal de lindo sonho...
Terás linha moderna, em recórte gentil...
Cabelos à Ninon, sobrancelhas em til...
e uns grandes olhos negros, perturbantes,
—brilhando como dois vivos diamantes
por entre as sombras d'uma noite escura...

A tua figurinha, meu amor, ha-de
ser *assim*, não é verdade?
Se realmente eu pudesse ver-te agora, não
sofreria, estou certo, uma desilusão.

Mas não quebro mais a cabeça, a pensar
porque não tenho o dom nem a ventura
de adivinhar...

E assim,
mulher, singular mulher,
que de mim
te ocultas, teimosa,
qual máscara misteriosa
detrás do seu *loup*
ficarei, talvez,
toda a vida (quero crer)
sem saber
quem és
tu!

THOMAZ D'EÇA LEAL

Espectaculos

“A menina do côro”

O Politeama, ao contrario das demais épocas, dá hoje espectaculo e dá-o para continuação da notavel carreira da farsa, em 3 actos, «A Menina do Côro», tão notavelmente acolhida pelo publico e pela critica, assim como o seu numero musicado «Os Papos-sêcos do Louriçal», que é a ultima novidade teatral de Lisboa da actualidade. «A Menina do Côro», realizada pelas 21 artistas da Grande Companhia Dramatica Portuguesa, tem como principais interpretes Ilda Stichini, Alves da Cunha, Berta de Bivar, Alexandre de Azevedo, Gil, Alegrim, Mendonça de Carvalho, Maria Emilia Rodrigues, Barroso Lopes, João Lopes, Alfredo de Sousa, Manuela Porto, Herminia Tavares, Penha Coutinho, Pacheco, etc.

Trindade

Prossegue hoje, no Trindade, a carreira triunfante da consagrada comedia, de formidavel sucesso, «O Aldrabão», efectuando-se tambem, em «Fim de Festa», a despedida e ultima representação, em Lisboa, da brilhante companhia Gloria Maravillas, que faz o seu adeus ao publico da capital com um programa sensacional cheio de novas atracções, que muito hão-de satisfazer o nosso publico e os «habitués» do elegante teatro.

“Pim! Pam! Pum!”

Continua na sua gloriosa carreira a estupenda revista «Pim! Pam! Pum!» o sucesso formidavel do Maria Vitoria. «Pim! Pam! Pum!» que obteve da critica as mais lisongeiras referencias, conquistou rapidamente a simpatia do publico que todas as noites enche o popular teatro Maria Vitoria, aplaudindo calorosamente todos os interpretes, artistas de ha muito consagrados no genero ligeiro.

Mariamelia

Após uma ligeira enfermidade, que a reteve afastada da cena durante alguns dias, reaparece esta noite, no teatro Capitolio, a gentil actriz Mariamelia, cujos papeis na aplaudida revista «Lua de Mel» lhe conquistam todas as noites os mais justos aplausos do publico.

Atrás do reposteiro

Chega hoje á noite, a Lisboa, a companhia Estevão Amarante que no dia 16 faz a sua estreia no Avenida com a comedia musicada «O Bicho do Mato».

—Terminaram ontem em Lisboa os espectaculos da companhia Eva Stachino, que vai estrear no Porto, no dia 16, com a revista «Ai-Ló», em 2 actos, tal como foi representada em Lisboa.

—Foi fixada para o dia 16, no Trindade, a «prémiére» do novo original, em 3 actos, do dr. Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade», em que, com a companhia Lucilia Simões, colaboram os artistas Maria Matos e Maria Sampaio.

—Prosseguem amanhã os ensaios da opereta «A Princesa do Circo», para estreia da nova companhia Armando de Vasconcelos e cuja protagonista vai ser realizada pela actriz-cantora Margarida Ferreira, com o baritono Armando Saraiva.

—Ester Leão, para prosseguimento da sua temporada no Gimnasio, tendo dissolvido a sua primeira companhia, está contratando novos elementos para o novo organismo que ali vai trabalhar o resto desta temporada.

—Por informações que temos seguras sabe-se que a companhia Hortense Luz tendo feito o Carnaval em Luanda, vai ali demorar até ao final deste mês, seguindo em março para as ilhas da Madeira e Açôres.

—Recolheram hoje a Lisboa os grupos que fôram fazer o Carnaval a Evora e ao S. João do Porto, prosseguindo nas suas «tournées» as companhias «Petit Rivoli» e a de Comedias e Revuettes, sob a direcção de Joaquim Miranda.

—Segue amanhã para o Porto, onde vai fazer uma curta série de espectaculos, no Sá da Bandeira, contratada da empresa José Loureiro, a companhia Gloria Maravillas.

—«O Mexilhão», a bela revista do Variedades, reaparece amanhã com os seus quadros e numeros novos.

—Ha uma grande ansiedade pela estreia no proximo sabado duma nova Companhia de Circo, totalmente diferente das anteriores e que apresenta o celebre Steens, o mais famoso ilusionista da actualidade.

—Desligou-se, a seu pedido, da companhia do teatro Capitolio, a actriz Lina Demoel.

—Querem comer um bom bife?
—Vão ao café “La Gare„ no Largo D. João da Camara.

NO COLISEU

A estreia no proximo sabado duma formidavel Companhia de Circo Steens, homem ou demonio? As maiores atracções mundiais

Efectua-se no proximo sabado no Coliseu a sensacional estreia da ultima companhia de circo desta temporada, com uma organisação artistica excepcionalissima, que excede tudo quanto se tem apresentado até hoje em Portugal.

Interessantissimas novidades, das mais recentemente exibidas nos melhores circos estrangeiros, empolgantes atracções já consagradas por milhares de ovações de variadas plateias, hão de tornar a estreia desta companhia num dos mais notaveis acontecimentos da nossa capital.

Bastaria mesmo citar-se o nome mundialmente celebrado de Steens, nome que não tardará a ser proferido entre nós por todas as bocas, tal o interesse e a especial atenção que ele vem despertando em todas as capitais civilisadas, para se avaliar do valor desta companhia.

Steens, homem ou demonio, singular realisador do impossivel, ante cujas fenomenais façanhas a ciencia se queda atonita e enleada, sem poder explicar nenhuma das maravilhas que este magico, ilusionista sem rival, lhe apresenta, é uma das mais assombrosas novidades do seculo XX, segundo a opinião unanime dos melhores criticos estrangeiros.

Mas outras curiosas e bizarras atracções artisticas nos apresenta a nova companhia de circo, bastando só por si para determinarem uma invulgar ansiedade pela parte do nosso publico.

Que não demore, pois, o proximo sabado. Ha sempre pressa em admirar o que na realidade merece ser visto.

PASTA DENTIFRICA
PEBECO
E' a unica que não ataca o esmalte dos dentes, sendo recomendada por todos os Ex.mos Dentistas.

DR. TOME' DE LACERDA
Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

—Quere beber uma taça de “Champagne„?
—Vá á “Chic„ da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.

O PATO AZUL
Sexta-feira 12 inauguração
do almoço-lanche a Esc. 5$00
Rua Serpa Pinto 23-2.º
Telef. 27897

TRINDADE HOJE A's 9,15 horas
A sempre sensacional e sempre novissima comedia hilariante
O Aldrabão
EM FIM DE FESTA: despedida e ultimo espectaculo da Comp.ª Gloria Maravillas
NOVO E EXTRAORDINARIO PROGRAMA
Em ensaios: A CADEIRA DA VERDADE
Original do DR. RAMADA CURTO

QUADROS ARTISTICOS
Em azulejo
FABRICA DE LOUÇA DE SACAVEM
Rua da Prata, 126-132 LISBOA — 40, Rua Carmelitas PORTO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
TELEF. 10-ESTORIL

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marqueza de Sousa e Holstein, condessa de Tarouca, D. Alda de Sousa e Vasconcelos Pereira Alves, D. Maria Fernanda Rebelo de Andrade, D. Maria do Carmo Guimarães Pestana de Magalhães, D. Ana Infante Sequeira Soares, D. Eduarda Sá Pereira e D. Maria Isabel Pinto da Silva.

E os srs:

Luiz Pizarro da Cunha Portocarrero, Luiz Pinto Leite de Bessa, Artur Maria da Silva Velez, João Lobo de Miranda Trigueiros, Guilherme Rui de Carvalho Sarmento Pimentel e Germano Xavier de Magalhães.

A Caridade

No Avenida Palace

E' amanhã, á tarde, que se realiza, nos salões do Avenida Palace, o segundo «chá de caridade» a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, organizado por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, e durante o qual haverá partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff».

A maioria das pessoas que assistiram ao primeiro «chá de caridade» tem mesas marcadas para êste, o que nos leva a crer que a tarde de amanhã no Avenida Palace seja revestida de grande brilhantismo. As poucas mesas que restam podem ser reservadas pelo telefone 2 8048.

Bodas de prata

Solenizando as bodas de prata (vinte e cinco anos de casados), realizou-se na elegante residencia do sr. Estevão Guimarães, uma interessasnte festa, que foi iniciada por um concerto com trechos de Mozart, A. Boieldien, Verdi, Rimsky, Beethoven, Mascagni e outros, por um eximio quinteto.

Terminado o concerto foi servido no salão de mesa uma finissima ceia, o que se seguiu um baile até de madrugada.

Os ilustres donos da casa e seu filho foram de uma cativante amabilidade para com os seus numerosos convidados.

Nos salões

Durante o Carnaval, realizou-se na elegante residencia do sr. dr. Domingos de Andrade, á Avenida Elias Garcia, um baile, que decorreu sempre no meio da maior animação.

Pela uma hora da madrugada foi servido, no salão de mesa, uma finissima ceia, prolongando-se o baile até de madrugada.

Os ilustres donos da casa e sua gentil filha foram amabilissimos para com os seus convidados, que se retiraram muito gratos com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Em viagem

Vindo de Viseu, encontra-se em Lisboa, onde veio passar o Carnaval, o sr. dr. Alvaro Monteiro, sub-delegado do Procurador da Republica naquela cidade.

—No «Avila Star», partiu para o Funchal, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza Bramão Reis Carmo e Cunha, o sr. dr. Raul de Almeida Carmo e Cunha, administrador da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia.

PAÇO DE ARCOS
BAILE

Realizou-se ontem, em casa do major de engenharia, sr. Eduardo Corregedor, dansando-se com muita animação.

Dôres de cabeça
FRICCIONE o Vicks VapoRub na testa e nas fontes; dissolva-o tambem em agua quente e aspire-o. Se as dôres de cabeça forem muito frequentes, consulte o medico.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Automovel Club de Portugal

Excursão ao Algarve

Previnem-se os socios do A. C. P. de que a projectada excursão ao Algarve, e banquete ao presidente da Junta Autonoma de Estradas, ficam adiados, para quando da abertura definitiva da ponte sobre a Ribeira do Roxo, que se presume se realisará nos primeiros dias de maio.—*A Direcção.*

QUARTA-FEIRA DE CINZAS...

Imagens do Carnaval lisboeta

Um país de tradições tauromaquicas, como o nosso, não pode deixar de exercer influencia sobre os trajos de Carnaval. Veja-se este campino de palmo e meio, que andou no Bairro Alto á vara larga...

Antigamente, eram as três ratas... Hoje, são os três ratões, de frack, chapeu de palha e grande laçarote, que se divertem imenso durante o Carnaval, apesar de terem o ar mais sensaborão deste mundo. Tudo depende, afinal, da convicção em que cada um vive acêrca do seu estado de espirito — e estes são incontestavelmente três convictos...

A menina Maria de Lourdes Gonçalves Veloso, com um trajo semelhante ao que uma conhecida actriz apresenta num numero de revista que se popularizou. Um amor de «Papoila» com um sorriso de Colombina...

A classica lavradeira minhota e a não menos classica holandesa—duas senhoras qua tiveram a amabilidade de poisar para o fotografo do «Diario de Lisboa» na nossa redacção.

No meio da miseria mascarada que durante os três dias de Entrudo se estadeou pelas ruas de Lisboa, salvou-se apenas o Carnaval das crianças, o Carnaval dos bailes infantis, dos sorrisos em flôr, das ilusões em botão, que constituiu a unica nota elegante e graciosa das diversões carnavalescas deste ano, como sucede todos os anos, afinal...

Um pacatissimo sujeito, que tem durante o ano o culto da verdade, vestiu-se de charlatão e veio para o largo de Camões aconselhar um remedio eficaz para a calvicie...

Ha os que têm preferencia pelo «travesti» para os seus disfarces carnavalescos. Veja-se este latagão que passeou nas ruas de Lisboa com uma cara compungida de menina romantica...

Um grupo flagrante de crianças mascaradas que se exibiram nos tradicionais bailes infantis do teatro Nacional. Ha de tudo: pierrots, colombinas, arlequins, holandesas, minhotas, ciganas, damas antigas, damas modernas, apaches, peraltas e secias...

Outro que mudou de sexo, pelo menos em seus trajos de Carnaval, exibindo-se de chapelinho e guarda-chuva, com o ar aperaltado de sopeira que sai ao domingo...

ROYAL-CINE
A's 21,30
O filme predilecto do publico
A SEVERA

A Cidade

NA SAPATARIA ORION,
encontra V. Ex.ª novos modelos de calçado, fabricado nas suas oficinas a preços populares
R. GARRETT, 42

Chá das cinco

O Carnaval futuro

O Carnaval que passou veio radicar no meu espirito uma ideia que já tem sido defendida, através dos tempos, por diversas pessoas: a probabilidade de tais festejos se limitarem, dentro dalguns anos, em Portugal, a acontecimentos puramente infantis.

Na verdade, a que está reduzido hoje o Entrudo ? Nas ruas, não ha batalhas de flôres, por faltar o dinheiro, o gosto e a alegria; e não ha, a bem dizer, nenhuma brincadeira carnavalesca, porque as proibem as autoridades. Nos teatros e cinemas, a "folia" limita-se a algumas centenas de serpentinas e de sacos, atirados ao acaso, dos camarotes e da plateia, sem animação, e até parece que com vergonha !

Ficamos, pois, reduzidos aos bailes, no que se refere aos divertimentos da gente grande. Mas bailes ha todo o ano, e muitos são mais animados que os da quadra carnavalesca.

As crianças, sim, que necessitam do Carnaval, e devem tê-lo. E' ver o contraste que formam a beleza e a frescura dos pequen..os mascarados com a desengraçada apresentação dos adultos !

Carnaval para as crianças se divertirem, e nos divertirem, muito bem. Carnaval para homens mulheres, sensaborão como tem sido de ha muito tempo para cá, mais vale riscá-lo do calendario...

FELIX CORREIA

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

O orçamento francês

PARIS, 9. — A Camara dos Deputados iniciou esta tarde a discussão do orçamento, cujo relatorio geral, elaborado por Lamoureux, restabelece o equilibrio por meio da redução das despesas publicas sem novos sacrificios para os contribuintes. O relatorio fixa as despesas e as receitas em 41.104.541.481 francos. — (Havas).

O estalão ouro no Equador

NOVA YORK, 9. — Informam de Guayaquil que a Republica do Equador abandonou o estalão-ouro. — (Havas).

Comissão Central de Apicultura

A' Comissão Central da Apicultura, recentemente nomeada em representação das respectivas associações, foi hoje dada posse pelo sr. ministro da Agricultura.

O melhor CAFE' é o da "CHIC" Praça dos Restauradores.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

MARIA VITORIA
HOJE=A's 8,30 e 10,30=HOJE
A popular e encantadora REVISTA
PIM! PAM! PUM!
A REVISTA DA GRAÇA
A REVISTA DA ALEGRIA
A REVISTA COLOSSO

AS NOSSAS COLONIAS

O que Angola consome e o que pode exportar

Agora que a velha designação de: *Portugal e Colonias*, deu lugar á do *Imperio*, mais fraternal, onde não ha lugar para suzerano e vassalos, mas para irmãos, e economias que se devem solidariedade e respeito mutuo; trabalhemos para que á nova designação nacional corresponda uma mentalidade tambem nova.

Parece que a tarefa não será das menos trabalhosas, a avaliar pelas manifestações que, de vez em quando, sobem á superficie, trazidas, menos pelo egoismo natural dos que lutam por governar a vida nestes duros tempos, do que pela estupidez de mentalidades nebulosas.

A recente tentativa dos marchantes para eliminar os gados de Angola dos mercados do país, é um sintoma significativo, que deve alértar aqueles que têm uma mais perfeita noção da justiça e da fraternidade. Não se trata de uma manifestação isolada. Ha exemplos mais pitorescos do mesmo estreito egoismo.

Ha tempos, apareceu no jornal «Provincia de Angola»—diario de Luanda—um telegrama, em que o seu correspondente de Lisboa noticiava, que uma comissão de vinhateiros de qualquer região do país, pedira ao govêrno que fosse proibido o consumo de cerveja em Angola...

E' claro que os tais vinhateiros queriam que se consumisse vinho em seu lugar. Para eles, Angola não passava daquela antiga costa de Africa, onde vivem os degredados...

Evidentemente, ha muitas pessoas que fazem de Angola uma outra ideia e por isso, não se abalançam a pedir tanto; mas pedem, ainda assim, muito frequentemente, coisas que não estão muito de acôrdo com aquela fraternal ideia do Imperio. E' por isso, que nos parece digna de atenção a tarefa de trabalhar para que se modifique a mentalidade dessa gente pouco inclinada á fraternidade a não ser quando ela dá lucro...

Em Angola sempre se facilitou, até aos ultimos limites do razoavel, a importação dos produtos, que, cá na Metropole, se precisa de exportar. Ainda recentemente, com as restrições severissimas, impostas á importação pela necessidade de melhorar a balança economica, esse criterio se respeitou, não sem pequenos sacrificios para a colonia.

Lá se continuam a importar infinitos milhares de litros de vinho de pasto, e infinitas centenas de caixas de vinho do Porto, que são consumidos por brancos e pretos com uma facilidade que não ajuda, mesmo nada, o equilibrio da tal balança.—Paciencia, pensam os colonos que se preocupam com a posição do fiel—lá na Europa ha pouca sêde, é preciso ajudar a nossa gente!—E bebendo mais um copo, procuram aliviar as sempre vivas saudades da sua Beira, ou Trás-os-Montes. Bebe-se o maximo de vinho e o minimo de cerveja, porque lá, onde não se produz vinho... nem cerveja, uma garrafa de cerveja alemã custa o duplo—mercê da alfandega—do que custa aqui em Lisboa.

A importação de mercadorias estrangeiras é, lá, cada vez mais dificil agora, não só pelos pesados direitos, mas por dificuldades de transferencia de fundos, que, se para Portugal são dificeis, para o estrangeiro são, praticamente, impossiveis. Do sacrificio que isso representa para a economia da colonia não se faz, aqui, ideia. Mas os colonos conformam-se facilmente, porque compreendem que isso é preciso para atenuar a crise em Portugal. O que eles não podem, é evitar que os invada uma grande sensação de tristeza, quando aparecem vinhateiros ou marchantes, com pretensões pouco razoaveis, que nem sempre fracassam inteiramente.

ANTONIO DA MATA.

Da janela á rua

Ontem da janela do terceiro andar do predio onde mora, na rua da Graça, 56, caíu á rua Guilhermina Valbom dos Anjos, de 20 anos de idade. Tudo leva a crer que se trata de uma alucinação. A pobre senhora foi conduzida ao Hospital de S. José, onde se encontra em estado gravissimo.

Desastre com arma de fogo

Em Alcobaça, no sitio do Alto do Varatojo, um trabalhador estava examinando uma pistola, quando esta se disparou, indo a bala alojar-se-lhe no ventre. Veio para Lisboa e recolheu em estado grave ao Hospital de S. José, onde está na sala de observações.

Desastres de viação

Ontem foram vitimas de atropelamentos os seguintes individuos

Bernardino Vicente, de 29 anos, empregado do comercio, morador na Avenida Almirante Reis, 60, que ficou contuso pelo corpo; Jaime Neves Gouveia, de 7 anos, largo do Pimenteiro, 8, gravemente ferido pelo corpo; a pequena Natalia da Conceição, de 3 anos, da rua do Alvito, 69, ferida no ventre.

Dr. Caldeira Coelho

Deu uma queda, em sua casa, tendo de ficar retido no leito durante alguns dias, o conhecido advogado sr. dr. Caldeira Coelho.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende!
60 — Rua da Prata — 62

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

HOJE, ás 9,15 No São Luiz
1.ª exibição do famoso filme de Metro
BEN-HUR
na sua versão sonora com RAMON NOVARRO
a seguir:
A TRAGEDIA DA MINA
um formidavel filme de PABST

Casos do dia

A miseria do Entrudo

Este Carnaval que findou ontem, atolado em lixo e miseria, foi a prova provada da decadencia lastimosa a que se chegou, moral e materialmente, na tristeza dos nossos dias.

Pobre de tudo, esfarrapado e reles, sensaborão e sujo, não podia descobrir-se sintese mais perfeita duma epoca em que o impudor e a fome se aliaram para transformar em balburdia desvairada o alarido de angustias que vai pelo mundo inteiro e que em nós se reflecte de maneira desgraçada.

Bastou que se abrisse no tubo compressor das convenções uma valvula de escape para cada um poder afirmar suas tendencias em excepção de liberdade, para que as ruas da cidade se enchessem de gente que, pelo visto, só aspira a inverter-se na perversão dos sexos e dos costumes, que só acha prazer na exibição da sua baixeza moral, que só sabe rir e folgar dando prova publica de uma pobreza de sentimentos que confrange, á força de repugnante.

O Carnaval deste ano, em Lisboa, foi, exceptuadas as crianças, um Carnaval de invertidos.

Dir-se-ia que de todas as alfurjas tinham vindo para a rua, em disputa de desvergonha, legiões de pessoas a quem aprás ser pouco limpo por dentro e por fóra, criaturas sem educação e sem pudor que andam na vida á procura de ensejos que lhes permitam convencer-se da baixeza a que se reduziram.

Quando acabará de vez esta liberdade de cada um se deprimir em publico a pontos de fazer nôjo e de fazer dó ás pessoas decentes que passam?

A. M.

Evitai a tuberculose limpando a vossa casa com higiene e economia. Telefone 28535.

O acontecimento do dia

Saiu hoje o novo jornal "O Clarim do Louriçal"

Deu-se hoje um curioso acontecimento na cidade. Apareceu um novo jornal, que se vendeu grandemente, apregoado por centenas de *ardinas*, largamente distribuido por todos os bairros da capital — *O Clarim do Louriçal* — disputado, de belo aspecto, boa leitura, excelente formato, recheado de gravuras de figuras conhecidas. Um sucesso, um autentico triunfo, que se espalhou logo e que avivou a curiosidade do publico, como era mister. Houve mesmo discussõss e comentarios. E, por fim, veiu a saber-se que o vibrante clarim tinha um objectivo honestissimo, um motivo digno da admiração de todos: proclamar bem alto, em linguagem nobre e alevantada, o triunfo formidavel da farsa em cena no Politeama, *A Menina do Côro*, realizada por toda a Grande Companhia Dramatica Portuguesa, e que é um assombro de graça, de piada, de alegria, de espirito e de originalidade, com o já celebre numero popular, musicado, *Os Papos Sêcos do Louriçal.*

DE LUTO

Tenente Miranda da Costa

Por alma do sr. Luis Alberto Miranda da Costa, tenente de cavalaria, piloto aviador reformado, e empregado na Tesouraria do Banco de Portugal, genro do nosso camarada na Imprensa, antigo director de *A Capital* sr. Manuel de Guimarães, reza-se na Igreja de S. Domingos, amanhã, quinta-feira, ao meio dia, uma missa.

D. Gertrudes Maria das Neves Pavão

Com 77 anos de idade, faleceu ontem, á noite, a sr.ª D. Gertrudes Maria das Neves Pavão, mãe do sr. Artur Pavão, guarda-livros do nosso colega *O Seculo*, avó dos funcionarios do mesmo jornal srs. Joaquim e Frederico Pavão e da sr.ª D. Angelica Pereira da Rosa. A toda a familia enlutada enviamos a expressão do nosso sentimento.

Em... mi... t... pode... aos e... sua ... deira ... tural.
com ... 18 ... natu... o po... segui... ficam ... soltos ... lhante... guem ... cend... foram... dos.
Caixa...
A' vend... lhores ... cin...
REPRES...
M. C...
Rua Cam... Branc...
Telefon...
DEPO...
FARMACIA...
Rua da ...
Agente ...
A. QUA...
Rua de ...
Tel...

CONDES

O Misterio da Casa Forte

O melhor filme sonoro, de aventuras até hoje realizado

A Cidade

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de predios em Lisboa

MENDONÇA, L.DA

Telef. 2 7040—Rossio, 74, 1.º

RECLAMAÇOES

AS ESTRADAS

do Ribatejo

em pessimo estado

Ha dias fui de automovel de Lisboa á Chamusca do Ribatejo, de oomd segiu para o Entroncamento, poucas horas depois, regressando de comboio.

As chuvas recentes tornavam as estradas lamacentas, mas independentemente disso pude verificar que o caminho de Santarem ao Entroncamento, passando por Alpiarça, Chamusca e Golegã, se conserva no mesmo estado lastimoso ou antes vai perrando cada vez mais, sem que mereça qualquer obra, pequena ou grande, que modifique os socalcos e barrocos que têm destruido o leito da estrada.

Ora não é justo que pela razão de não ficar na linha do turismo se descure os interesses duma região tão bela e tão rica.

As vilas da Chamusca, Alpiarça e Golegã situadas a certa distancia dos comboios tem que se servir forçosamente, das estradas para toda a expecie de transportes.

A região é riquissima, produzindo, como quasi todos sabem, vinho, azeite, cereais, cortiça e muitas outras coisas importantes para comercio. As propriedades têm quilometros, e algumas chegam a leguas, de extensão; a paisagem é variadissima, desde a leziria fertil das margens do Tejo, até ás colinas atarracadas que conduzem á charneca.

Não é uma região que se possa desprezar sem prejuizo manifesto, dificultando os transportes e abandonando o seu progresso. Mesmo ao turismo podia interessar pela sua beleza natural, pelo seu caracter tão português, pela sua feição hospitaleira, e porque as margens do Tejo não são mais lindas em ponto algum da sua corrente.

O panorama que se abrange da ponte, que liga a Chamusca á Golegã, vale bem um propositado passeio de automovel, assim as estradas ajudassem a curiosidade de viajante.

Se a estrada que vem de Santarem á Chamusca está má, pessima, mesmo,—a que segue da Chamusca para o Entroncamento não lhe fica atrás. O almejado viadúto nunca chegou a fazer-se, e só ele remediaria a dificuldade de comunicação, sobretudo no tempo das cheias, em que a estrada fica interrompida com as aguas da enchente, tanto pelo lado de Santareb, como pelo lado da Golegã. A remediar o caso ha umas pontes de pau, nos campos da Golegã, uma delas atulhada de pedras para não vir abaixo, mas já a esboroar-se, carecendo continuamente de reparações.

Ha tanto tempo que dura este estado de coisas que talvez com o que se tem gasto nsses trabalhos de remendo o viaduto já estivesse feito.

Porque não realizam o viaduto com um capital que colha o seu rendimento na portagem da ponte?

Antes de haver ponte toda a gente pagava a passagem da barca.

O que é certo é que as estradas duma região tão produtiva e de tanto movimento não devem continuar naquele estado.

Os grandes proprietarios locais que se interessem pelo assunto, que influam na realização duma obra que daria trabalho a muita gente e que traria beneficio a tantas povoações e quintas.

E depois das estradas reparadas todo o cuidado será pouco para lhes manter a melhoria. Que sejam proibidas as cargas demasiadas nos camiões e que reapareçam os antigos cantoneiros.

MARIA DE CARVALHO

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

O general Vicente de Freitas

fala-nos do emprestimo

que a Camara tenciona contrair para melhoramentos citadinos

Após as extensas reportagens publicadas nos jornais da manhã acêrca dos grandiosos planos da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa, acaba de ser fornecida á Imprensa, pelo sr. ministro das Finanças, a seguinte nota oficiosa, com a epigrafe «Melhoramentos citadinos»: «O Ministerio das Finanças supõe haver qualquer equivoco em noticias ultimamente insertas nos jornais, e dsignadamnte no artigo de «O Seculo», de domingo, com a epigrafe acima, visto que é estranho ao plano de melhoramentos e á projectada operação financeira que seria destinada a custeá-los».

A situação resultante desta nota oficiosa, sendo de molde a causar confusões no publico e a justificar comentarios, carecia duma explicação que ninguem melhor que o presidente da Comissão Executiva do Municipio poderia dar.

Procurámos, portanto, o sr. general José Vicente de Freitas que, muito amavelmente, começou por nos dizer:

—As investigações feitas ha anos, na Madeira, para descobrir os autores do assassinio duma pessoa de minha familia, convenceram-me da utilidade de educar a memoria, de modo a recordar com exactidão, num preciso momento, todos os factos passados que se relacionem com o assunto em litigio. Não é este o caso, evidentemente, porque a presente questão não demanda grande esforço de memoria.

«Por ntender á comissão da minha presidencia que a cidade de Lisboa carece de importantes melhoramentos tentámos a ideia dum emprestimo ideia que a outros municipios, nacionais e estrangeiros, não tem repugnado.

«Administrar um municipio não é o mesmo que administrar uma casa. Em minha casa sei viver com o que tenho e sem contrair dividas. Tratando-se duma cidade não é o mesmo. Uma cidade que se resigna á mediania não se desenvolve. Ora Lisboa tem direito e condições para se desenvolver.

«Quando fui a Paris ouvi varias propostas espontaneas de financeiros franceses, e todos pasmavam de que Lisboa não tivesse ainda contraido emprestimos para o seu desenvolvimento, como o proprio municipio de Paris, como o Rio de Janeiro, como todas as capitais que têm condições para o fazer e que desejam progredir. Acabei por contrair em Londres um emprestimo dum milhão de libras, que se deveria efectivar em abril de 1931. No dia 25 desse mês, e em consequencia dos acontecimentos politicos da Madeira e da agitação operaria em Espanha, fui informado da impossibilidade de se realizar o referido emprestimo. Iniciaram-se, então negociações com a casa Fonsecas, Santos & Viana para um emprestimo de dez mil contos, que já se efectivou, mas que reconhecemos insuficiente para o nosso plano de melhoramentos citadinos.

«Pensámos, portanto, e a exemplo do que tem feito outros municipios, contrair um emprestimo na Caixa Geral de Depositos, para o que, naturalmente, careciamos da aprovação do sr. ministro das Finanças.

«E, só por não sed possivel reunir em poucos dias a nota discriminada dos melhoramentos e do seu custo, é que o meu colega Ferreira Lopes ainda não entregou ao sr. ministro das Finanças a referida exposição.

«Entretanto, alguns jornais adiantaram a noticia dos melhoramentos citadinos a realizar, e eis que surge a nota oficiosa, á qual, por se prestar a especulações que pretendo evitar, me permito responder, esclarecendo e tranquilizando a opinião publica.

A lingua de Voltaire

voltada do avêsso

Assim se intitula a magnifica pagina de Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje. A restante colaboração artistica, é de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Jorge Barradas e Lemos.

Todos os acontecimentos dos ultimos oito dias são espirituosamente comentados, em prosa, em verso e em caricatura, neste numero do engraçadissimo semanario.

Dr. Carlos de Mello

Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.

RUA IVENS 26

Lua de Mel

A famosa revista do teatro Capitolio segue a sua triunfante carreira

Continua em cena com formidavel exito no teatro Capitolio, a engraçada revista «Lua de Mel», cujo papel de compadre é desempenhado pelo distinto e querido actor-comico Santos Carvalho (do Porto).

Obras na Sé do Funchal

Para a comissão administrativa das obras da Sé do Funchal foram nomeados os srs. Alfredo Vital Migueis, professor, João Cabral do Nascimento, director do Arquivo do Funchal, e o arquitecto sr. Antonio do Canto.

TIVOLI

TELEF 218

A'S 21,15

Segunda Semana do Extraordinario Sucesso

Chavalier no Café do Felisberto

MAU FILHO

Um que agrediu a mãi á machadada

Ontem, de manhã, em Vendas Novas, deu-se um crime que causou indignação na localidade, pelas circunstancias de que foi revestido.

Maria Pires Canadas, de 50 anos, foi casada em primeiras nupcias com um individuo de quem teve um filho, Pedro Contreiras, que hoje conta 29 anos, e exerce a profissão de leiteiro.

Como tivesse enviuvado relativamente cêdo, a Maria Canadas resolveu contrair segundas nupcias, com um homem da localidade, o que fez, tendo do segundo matrimonio dois filhos, ainda muito novos.

O Pedro, filho do primeiro casamento, e que é um alcoolico incorrigivel, parece que nunca viu com bons olhos o facto de sua mãi lhe ter dado um padrasto. Pelo menos, quando bebia em demasia, verberava o procedimento da mãi, o que não o impedia de se dar com o padrasto.

A verdade é que o Pedro não era bem visto e a sanha contra a mãi e o padrasto era apenas uma demonstração do seu caracter aspero.

Ha dois meses, morreu o padrasto. A Maria Canadas, viuva pela segunda vez, passou a viver com a mãi e com os dois filhos do segundo casamento.

Ontem de manhã, o Pedro, que nas vesperas andara em ardentes libações, foi a casa da mãi, e depois de uma troca de palavras misturadas com insultos, agarrou numa machada e atirou-se á mãi, prostando-a banhada em sangue, após dois golpes fundos.

A velhinda, avó do Pedro, de 80 anos, que assistiu ao começo da cena fugiu espavorida, tendo-lhe isso valido não ser tambem agredida.

O criminoso foi imediatamente preso, explicando o seu acto pela antipatia que lhe merecia a mãi, desde que ha muitos anos se casára pela segunda vez.

A vitime, Maria Pires Canadas, foi transportada para o hospital de S. José, depois de ter recebido tratamento na vila.

Encontra-se em estado grave na sala de observações.

O recurso da Casa Waterlow

continua a ser julgado

LONDRES, 9.—Na audiencia de hoje, o advogado Simonde declarou que o Banco de Portugal era culpado de negligencia, pois não tinha, como faz o Banco de Inglaterra, verificado as notas, utilizando-se para isso dos numeros das séries, quando as punha em circulação.

Lord Mac Millan preguntou então até que ponto se poderia considerar admissivel para um banco emissor a aceitação de notas falsas, para salvaguarda do seu credito. Em seguida, lembrou que o juiz Wright tinha declarado que havia nisso a necessidade comercial de proteger a moeda. O advogado Simons contestou:

—Mas não havia necessidade legal, e, por consequencia, o Banco de Portugal não tem o direito de cobrar-se relativamente á situação extraordinaria invocada.

Este estado de coisas irregular, acrescenta, deveria ter sido descoberto mais cedo. A audiencia foi em seguida adiada para quinta feira proxima.

Portugal em Genebra

GENEBRA, 9.—O ministro dos Estrangeiros de Portugal, sr. comandante Fernando Branco, avistou-se ontem com Tardieu, Politis e Bruning. (Havas).

—O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 15—«O Aldrabão»—Companhia Gloria Maravilhas.
Politeama — A's 21 e 30 — «A menina do côro».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 22 e 30 «Pim! Pam! Pum!».
Capitolio—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Lua de mel».

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. A[illegible]ida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e Domingos.

NAGOMALTOR

NOVO PRODUTO ALIMENTAR suiço, muito fortificante, preparado pelos processos cientificos mais modernos, entrando na sua composição LEITE FRESCO SUIÇO — OVOS FRESCOS—MALTOSE — EXTRATO DE MALTE—CACAU— VERDADEIRO MEL DE ABELHAS, RICO EM FOSFORO E VITAMINAS!

NAGOMALTOR E' UM DISTRIBUIDOR DE FORÇAS E ENERGIAS SURPREENDENTE PARA OS SAOS, E PARA OS FRACOS E ANEMICOS UM BALSAMO SEGURO PARA OS SEUS ORGANISMOS DEBILITADOS.

Produto da grande FABRICA SUIÇA "PRODUITS ALIMENTAIRES S. A."— OLTEN — vende-se a Esc. 23$00 a lata de 500 gr. e a Esc. 12$00 a de 250 gr.

O DEPOSITARIO OFERECE GRATUITAMENTE UMA LATINHA A QUEM A DESEJAR E APRESENTE ESTE ANUNCIO. Telef. 2 3278

A. Brandão. R. Augusta, 275.

mal estar e dôres de cabeça, significam, a maior parte das vezes, o começo de uma

constipação.

Recomanda-se então tomar imediatamente medidas de precaução contra afeções mais graves, tomando uns

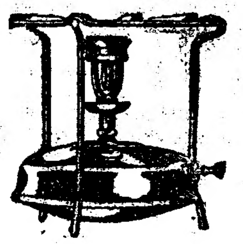
Comprimidos de
Aspirina

Peça sempre a embalagem original „Bayer" que se reconhece pela cinta azul e branca e a cruz „Bayer".

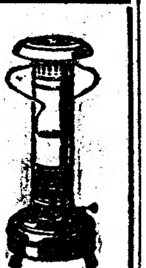
POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta naris e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS



Fogões, Caloriferos, Fogareiros e Lanternas da Vacuum



Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros — R. da Horta Sêca, 9 — Tel. 2 1451

ZINCOGRAVURA
FOTOGRAVURA
DESENHO
TRICROMIA
BICROMIA E
QUATROCROMIA

GRAVADORES-IMPRESSORES

Trv. da Condessa do Rio, 27
LISBOA

Está doente com Sezões?

Tome o FEBRICIL

Medicamento contra as Febres Palustres
Curativo e Reconstituinte
Centos de Atestados Insuspeitos

NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Preço de cada frasco com 240 gramas Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL

RUA DO CARMO, 15, 1.° — LISBOA

Telefone 24380 **Telegramas-FEBRIC L**

Sortes grandes ?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115
GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2° LISBOA Telef. 23948

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 150$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Telef. 2 5023
Esquina da R. dos Douradores

Casa Condeixa

Esta feliz casa, na ultima lotaria distribuiu pelos seus Ex.mos clientes alguns premios de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00, entre muitissimos de menor valor

Para as lotarias que se realizam a 13-20 e 27 de Fevereiro e a 5-12-19 e 26 de Março, cujo primeiro premio é de **400.000$00** tem á venda bilhetes e fracções aos preços correntes

Grande Lotaria de Santo Antonio
a 11 de Junho PREMIO MAIOR
3.000.000$00

desde já temos á venda bilhetes a **800$000** e vigesimos a **40$00**

[Preços da St.a Casa]
Pelo correio mais 1 escudo

Pedidos a

João Condeixa

211, R. do Arco Bandeira, 211
(Proximo ao Rossio)

Luiz Alberto Miranda da Costa

oficial aviador

Missa do 1.° aniversario

Julia Augusta Guimarães da Costa, seus filhos e mais familia mandam rezar por sua alma uma missa na igreja de S. Domingos, amanhã, 5.a feira, 11 do corrente, pelas 12 horas (meio dia), agradecendo a todas as pessoas de sua familia, amigos e camaradas, que a acompanharem neste piedoso acto.

Gertrudes Maria das Neves Pavão

Artur Miguel Pavão, sua mulher e filhos, noras, genros e netos, Candida da Assunção Pavão, José dos Santos Pavão, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimeuto da sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, cujo funeral se realiza amanhã, 11 do corrente, para o cemiterio dos Prazeres.

Restaurant Paco
Antigo e conhecidissimo no meio bohemio
Telefone 2 7869
Aberto toda a noite

ESTRANGEIRO

Aos alunos dos liceus
Nas salas de estudo de Colegio Marquesa de Alorna, dirigem-se os estudos dos alunos dos estabelecimentos oficiais explicando-se cuidadosamente as respectivas lições
R. da Palma, 272, 2.º—Tel. 2 8499

Foram salvos
os três aviões
que se tinham perdido na Arabia

LONDRES, 9. — O Ministerio da Aeronautica informou a noite passada que tinha rebido noticias informando que haviam sido salvos dois dos três aviões pertencentes á esquadrilha de bombardeamento 51, de Bagdad. No dia 6, onze aviões da esquadrilha levantaram vôo para Amman, na Transjordania, tendo, porém, encontrado um espesso nevoeiro e perdendo-se uns dos outros. Cinco chegaram a Amman sem novidade e três desceram em Imtar, a 50 milhas ao norte de Azrak. Faltavam, portanto, três aviões. Foram agora encontrados dois perto de Imtar, esperando-se descobrir o terceiro dentro em breve. — (Havas).

CAIRO, 10 — Foi encontrado, ao norte de Amtar, o terceiro avião inglês que faltava, e que no sabado fôra forçado a aterrar no deserto da Siria. Os aviadores nada sofreram. — (Havas).

O Carnaval no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10. — Os folguedos carnavalescos de ontem atingiram extraordinario brilhantismo. Alem das diversões nas ruas, houve festas elegantissimas em diversas colectividades. Encontram-se aqui muitos estrangeiros, principalmente argentinos e uruguaios, atraidos pelo programa das festas organizadas pelo Touring Club, de acôrdo com a Prefeitura. — (Americana).

Mulher condenada á morte

PHOONIX, (Arizona), 9. — A sr.ª Judd, que era acusada de ter assassinado duas mulheres, cujos cadaveres fôram encontrados em duas malas, um dos quais decepado, foi condenada á morte e vai ser enforcada no proxmo dia 23. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA
10 de Fevereiro
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	938$00	936$00	938$00
Externas da 1.ª Serie ..	956$00	955$00	956$00
Externas da 2.ª Série ..	—	955$00	—
Externas da 3.ª Série....	1.030$00	1.030$00	1.035$00
Portos 6 3|4 1930	—	531$00	534$00
Consolidação 6 112 1930 .	499$00	498$00	499$00
B. C. de Lisboa assent..	—	300$00	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	300$00	315$00
B. L. & Açores assent .	—	—	—
B. L. & Açôres port.. .	225$00	220$00	225$00
B. N. Ultramarino assent	—	30$50	31$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	-
Banco Portugal assent.	—	805$00	825$00
Banco Portugal port.	—	800$00	815$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.500$00	9.800$00
C. de Seguros A Mundial	—	196$00	225$00
C. de Seguros Nacional	—	250$00	300$00
C. de Seguros Sagres . .	—	—	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	1.000$00	995$00	1.005$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	113$00	115$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	91$00	91$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	—	95$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	89$50	89$00	90$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	72$00	—	72$50
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	84$00	84$50
Acções Aguas L. assent.	190$00	—	—
Acções Aguas L. port.	195$00	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	119$00	118$50	119$00
Acções Port. e Colonias	64$00	63$50	65$00
Acções C. N. Navegação	90$00	88$00	92$00
Acções Portug. de Pesca	84$00	83$00	86$00
Acções P. de Tab. cupão	133$00	132$50	133$50
Acções Tab. Port. cupão	—	200$00	210$00
Acções Tabaquei. cupão	—	488$00	495$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	18$50	19$50
Acções Açucar d'Angola	—	125$00	127$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	32$00	32$00	35$00
Acções C. de Navegação	—	36$00	—
Acções Ilha do Principe	157$00	155$00	157$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25,5	1$26
Madrid	2$45	2$45,9
New-York	31$90,7	32$02,3
Zurich	6$22,4	6$24,7
Roma	1$65,5	1$66,1
Bruxelas	4$44,5	4$46,1
Amsterdão	12$87,9	12$92,6
Berlim	7$58,2	7$61
Praga	$94,6	$95
Rio de Janeiro	1$91,6	1$92,3
Libra ouro....................	—	—

GRANDES CIDADES EMPOBRECIDAS

Aspectos da crise em Londres

LONDRES, fevereiro.—A prolongada depressão economica tem deixado fundos vestigios na vida da capital inglesa. O luxo reduziu-se em grande escala, e a maior parte do publico não tem dinheiro sequer para as diversões mais modestas.

Os hoteis de luxo, os restaurantes e os clubes nocturnos, tão famosos noutros tempos, vivem hoje literalmente do consumo de cerveja. Onde anteriormente se consumia quasi apenas champagne, é isso hoje coisa rarissima, e os proprietarios já não ficam pouco satisfeitos se algum cliente se permite o luxo de beber vinho. As coisas chegaram a tal ponto, que com sumo prazer e gosto se servem aguas minerais, e os criados contentam-se com sonhar em tempos melhores em que os clientes tornem a dar avultadas gorgetas. O porteiro dum dos mais luxuosos hoteis dizia-me em tom resignado: «Pessoas que outrora me punham na mão notas de uma libra, dão-me agora 1 ou 2 xelins, e, ainda mais, até moedas de cobre, que antigamente não ousariam dar ao rapaz do arcensor».

Nos restaurantes e clubes nocturnos nota-se contudo certa animação; porém, não deixa de se notar bem a falta geral de dinheiro. Os estabelecimentos sómente puderam conservar a clientela reduzindo consideravelmente os seus preços, e mesmo com estes preços reduzidos, o publico limita-se ao consumo dos pratos mais baratos, e a beber simplesmente cerveja, em vez de «coktails», vinho ou champagne. O director de um grande restaurante, que até ha meses gastava semanalmente em reclames mais de mil libras esterlinas, dizia-me que o publico de hoje não encontrava sequer atractivo nos numeros de variedades que se lhe ofereciam gratuitamente. Vem geralmente ás 10 horas, pedem uma cerveja e vão-se deitar.

Teatros e cinemas são os que estão relativamente melhor. Se oferecem boas producções, ainda se formam «bichas» nas bilheteiras. Os espectaculos desportivos continuam a atrair publico especialmente o «foot-ball» e o «box». Com outros desportes mais custosos sucede o contrario. Os clubes de «golf», por exemplo, sofreram muito com a crise e um dos mais notaveis clubes de Londres faliu ha poucos dias.

A industria de diversões, de que a boa sociedade inglesa era até ha pouco a principal clientela, encontra-se em frente duma forte e perigosa concorrencia. Senhoras da melhor sociedade fundaram ha pouco um clube cujo objectivo é organizar nas casas particulares bailes e reuniões familiares contra o pagamento da entrada. Desta forma esperam algumas familias ricas e em evidencia poder sustentar a sua propria casa em Londres.

Os hoteis de luxo de Londres, que antes eram os mais caros da Europa, mudaram actualmente de tactica e recorreram a medidas que não estão de acordo com a dignidade doutros tempos. Um caso entre muitos: um hotel queria atrair uma rica americana que vivia num concorrente, e em que dava grandes festas. Por meio dum intermediario, fez saber á americana que lhe cedia os melhores aposentos, com a condição de dar a maior parte das festas no hotel.

A' direcção dum destes hoteis elegantes apresentou-se ultimamente um rico «lord», que vivia nele já ha varios anos, e declarou, sem mais rodeios, que não podia pagar os preços que até agora tinha vindo pagando. Ofereceu uma quantia ridicula para continuar a viver ali, e a direcção aceitou, pois de contrario teria perdido um dos seus melhores clientes.

Tambem o luxo, nos hoteis de primeira ordem, se reduziu grandemente. Três dos principais hoteis de Londres fecharam um ou dois andares e um bom numero de salões, despedindo grande parte do pessoal, enquanto o restante teve de aceitar redução de salarios. Não acaba por aqui a economia, que se manifesta tambem em milhares de pequenas coisas. As rações nos restaurantes são cada vez menores, para evitar, diz-se, que haja sobejos. Nas costumadas manteigueiras ha em regra mais gelo que manteiga sobre a mesa, e os criados não se esforçam muito por substituir por outras manteigueiras as que ficaram vazias. Ou todos os criados de Londres se tornaram distraidos, ou se vêem necessitados de cumprir ordens dos patrões, pois é agora preciso pedir varias vezes e em voz alta que tragam pãesinhos, que antes havia em abundancia sobre a mesa.

Parece ridiculo que os restaurantes queiram fazer economias nestas coisinhas, mas ao que parece os seus calculos têm ultimamente sido feitos com sumo rigor. Sabem hoje por experiencia o que significa a falta de dinheiro, e aceitam as menores reclamações sem que elas provoquem o sorrizo sarcastico de outros tempos.—(United Press).

As propostas
americanas
para o desarmamento

LONDRES, 9. — Na reunião desta manhã, o chefe da delegação americana á Conferencia do Desarmamento, sir Hugle Gibson, apresentou, em nome do seu país, as seguintes propostas: Estudo de uma convenção expondo as finalidades a atingir e de uma declaração que obrigou os delegados a aceitar todas as propostas suplementares.

Prorrogação dos acôrdos navais de Washington e de Londres, aderindo a este ultimo a França e a Italia.

Redução das cifras estabelecidas nesses acôrdos quanto á tonelagem naval.

Abolição dos submarinos.

Elaboração de medidas para proteger as populações civis contra os bombardeamentos aereos.

Abolição dos gases e da guerra bacteriologica.

Calculo das forças armadas tendo por base a manutenção da ordem interna e as necessidades de defesa.

Restrição de tanques, de canhões pesados moveis e, de uma maneira geral, de todas as armas de caracter ofensivo.

Os Estados Unidos estão dispostos a considera qualquer transitação de despesas de guerra.

Falou, em seguida, o chefe da delegação alemã, chanceler Brunning:

A Alemanha, disse, está pronta a colaborar em qualquer plano de desarmamento que parta de um principio de igualdade. A Alemanha não aceita, como ponto de partida para a discussão, um projecto da comissão preparatoria da Sociedade das Nações, por o não julgar adequado.

Oportunamente a delegação alemã apresentará propostas concretas. A primeira coisa a fazer, disse o chanceler, é reduzir os armamentos de agressão, em especial, e de uma maneira geral, todos os instrumentos de morte. — (Havas).

Comunistas condenados á morte

GUATEMALA, 10.—O Tribunal Militar desta cidade condenou á morte 10 comunistas envolvidos na agitação comunista dos ultimos dias, que devem ser fudilados dentro de duas semanas.—(United Press).

MacDonald melhora

LONDRES, 9. — O primeiro ministro continua melhorando, tendo sido visitado pelos seus colegas, entre eles Baldwin e Thomas, este ultimo chegado ontem de Genebra. E' provavel que Mac-Donald ainda continue na casa de saude uma semana. — (Havas).

Morreu Edgar Wallace

HOLLYWOOD, 10. — Morreu esta manhã o celebre romancista Edgard Wallace, com a idade de 56 anos. Era autor de numerosos romances policiais. — (Havas).

TAXIS
CAMPO PEQUENO
TELEF. 6868 NORTE

Créme Nivêa
E' o créme preferido por sêr o único que contém a "encerite„ á qual deve toda a sua eficácia. Quem o aplicar diáriamente ficará possuindo uma cutis sempre fresca e juvenil.

Instituto Policlinico da Estefania
Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone N. 3435
DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral . . . . . A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta. . . . . A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos . . . . . A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais. . . . A's 9 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados . . . . A's 10 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado . . . . A's 15 h.
DR. OLIVEIRA MACHADO—Clinica medica. D. dos pulmões e coração . . . . A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias . . . . . A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med. . . . . A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis . . . . . A's 16 h.
DR. TEODOMIRO DE CARVALHO—Cirurgia, operações . . . . . A's 16 h.
Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Combata a gordura...
De entre os varios tratamentos que existem para emagrecer e combater a obesidade, nada ha que auxilie tanto e efectue a diminuição progressiva de pêso sem perigo para a saude, como os chás especiais.
O "Chá Susa„ é higienico, inofensivo, e de efeitos garantidos.
Pacote 7$50. Vende-se na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, e a Pompadour, 28, Chiado, 30.

CLINICA DE FISIOTERAPIA
DIRECTORES { Dr. Rui do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º Tel. 24986
Obesidade, reumatismo, artritismo, doenças das senhoras e das vias urinarias, sciatica e doenças nervosas
PELOS AGENTES FISICOS
Duches, banhos de calor e carbogasosos. Raios ultra-violetas e infravermelhos. Electricidade medica. Gimnastica medica, respiratoria e sueca em curso. Maçagem debaixo de agua e toda a especialidade de maçagem pelo diplomado sueco Bertil Carlsten.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A Maravilhosa super-producção da Fox
A Pista dos Gigantes
A obra maxima do cinema sonoro

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A REUNIAO DE GENEBRA

AS PROPOSTAS italiana e japonesa para o desarmamento

LONDRES, 10.—O ministro italiano Dino Grandi apresentou hoje em Genebra as suas propostas em materia de desarmamento. A Italia advoga a abolição dos navios de grande tonelagem, dos submarinos, dos porta-aviões, da artelharia pesada de todos os tipos, dos tanks de todas as categorias, dos aviões de bombardeamento e da guerra quimica e bactereologica. Reclama a revisão das leis da guerra no sentido de assegurar uma protecção completa ás populações civis.

Em seguida o sr. Matsudaera apresentou o ponto de vista do Japão. O Japão continua disposto a cooperar com as outras potencias a fim de chegar a um acôrdo sobre redução ou limitação de armamentos. E' partidario da redução na tonelagem dos navios e dos canhões de grande calibre. Entende que a tonelagem dos porta-aviões deve ser reduzida.

O Japão espera que as potencias navais façam o possivel para aderir ás condições postas, sobre submarinos, no acôrdo de Londres. O Japão concorda inteiramente com as sugestões já apresentadas sobre guerra quimica e bactereologica.

NOTICIAS DE ESPANHA

Os agitadores comunistas seguiram já para a Guiné

BARCELONA, 10, ás 16 horas. *(Pelo telefone).* — O transatlantico «Buenos Aires» saiu deste porto, para Bata, capital da Guiné espanhola, ás 4 horas da madrugada, escoltado por um barco de guerra e levando a bordo 108 comunistas deportados.

Desapareceu o receio duma greve geral de protesto contra a saida do «Buenos Aires», pois todos os opera[r]arios trabalham. Segundo informações colhidas nos meios autorizados, a massa operaria não quere continuar com o sistema de greves estereis.

O «Buenos Aires» recolherá os comunistas presos em Cadiz, que seguirão com o mesmo destino. — (United Press).

NA CAMARA DOS COMUNS

As propostas aduaneiras foram aprovadas por grande maioria

LONDRES, 10. — As moções que autorizam as novas pautas foram aprovadas por 452 votos contra 76.

Os três membros liberais do governo e vinte e oito deputados do partido liberal votaram com a oposição.

O sr. Stanley Baldwin declarou que as propostas governamentais não são da autoria do partido conservador, representando apenas um sistema com certa elasticidade para se adaptar ás circunstancias. O seu exito depende da forma por que fôr aplicado. Se a industria abusar das pautas a experiencia falha. Baldwin, no final, afirmou a sua confiança na tentativa que se vai iniciar. — (Havas).

Monumental Club
HOJE—Carnaval dos Actores
Evocação rigorosa da tradicional quarta feira de Cinzas.
"Um jantar nas hortas"
Estão convidados para assistir á festa todos os artistas de teatro.
Sabado, 13 e domingo, 14
Bailes de mascaras «Pinhata»

AS HOSTILIDADES NA CHINA

A INTERVENÇÃO DAS POTENCIAS PROVOCA um compasso de espera nos acontecimentos de Changai

GENEBRA, 10.—Segundo parece o Conselho da S. D. N. espera receber, antes de se reunir novamente, três documentos sobre o conflito sino-japonês, sendo o primeiro referente ás negociações entre as grandes potencias e o Japão; o segundo respeitante á exposição dos factos, acompanhado dos documentos apresentados pela China e pelo Japão relativamente aos acontecimentos de Changai e o terceiro relativo aos novos relatorios da comissão extraordinaria da S. D. N. em Changai. Nota-se que o facto da delegação chinesa pretender ligar os acontecimentos da Mandchuria e de Changai, não influenciou o Conselho da S. D. N.. O artigo 15 do Pacto, invocado pelo delegado chinês Yen, continua a ser aplicado sómente aos acontecimentos de Changai.—(Havas).

TOQUIO, 10.—Julga-se que Yoshizawa pensa enviar delegados especiais á Inglaterra, Estados Unidos e França, a fim de explicar e esclarecer o ponto de vista japonês relativamente ao problema mandchú.—(Havas).

A intervenção das potencias

LONDRES, 10. — Na reunião do conselho da S. D. N. o ministro dos Estrangeiros de Inglaterra declarou que ha boas razões para não considerar estereis as propostas apresentadas ao govêrno japonês.

Foi uma diligencia levada a efeito pelas potencias que provocou a criação de uma zona neutra. O govêrno inglês está usando em Changai de toda a sua influencia a favor da S. D. N. — (Havas).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9. — Afirmam-nos, de fonte autorizada, que na entrevista telefonica que Stimson teve ontem com sir John Simon, que se encontrava m Genebra, o ministro dos Estrangeiros dos Estados Unidos combinou não fazer qualquer nova proposta de paz á China e ao Japão, até que novos acontecimentos tornem mais provavel a aceitação da formula pelo Japão.

O almirante Taylor informa de Changai, que desembarcaram, proximo a Wusung, 2.500 soldados japoneses. — (Havas).

A situação em Nanquim

NANQUIM, 9.—O consulado inglês aconselhou as mulheres e crianças inglesas a evacuar a cidade. — (Havas).

A segurança dos estrangeiros

TOQUIO, 9.—O ministerio da Marinha pediu aos comandantes das forças japonesas de Changai, que se conservem em relações muito cordeais com as guarnições estrangeiras e que olhem com atenção pelos civis chineses e estrangeiros, e, particularmente, pelas mulheres e crianças. —(Havas).

Explosão de um paiol?

CHANGAI, 9. — O bombardeamento intenso efectuado por um grande numero de navios de guerra japoneses contra os fortes de Wu-Sung provocou uma explosão ensurdecedora seguida de rolos de fumo, o que parece indicar que explodiu um dos paiois. —(Havas).

Navio japonês encalhado

CHANGAI, 9.—Um transporte de guerra japonês que conduzia reforços para aqui, encalhou no estuario do Yang-Tse.—(Havas).

Tropas francesas para Changai

CHANGAI, 10.—Chegou o cruzador «Waldeck Rousseau», que traz a bordo um batalhão de infantaria colonial que desembarcou na concessão francesa.—(Havas).

A comissão de inquerito

S. FRANCISCO, 10.—Chegaram os membros da comissão de inquerito á Mandchuria, incluindo lord Lytton, que embarcaram imediatamente para o Extremo Oriente.—(Havas).

Na concessão internacional

CHANGAI, 10. — O comandante do 19.º exercito chinês publicou uma proclamação dirigida ás autoridades da concessão internacional, declarando que, em virtude da presença das tropas japonesas naquela concessão, tomará as medidas necessarias para evitar responsabilidades no caso de causar vitimas entre os estrangeiros. — (Havas).

Recomeçam as hostilidades

CHANGAI, 10. — Recomeçou esta manhã um violento duelo de artelharia entre japoneses e chineses, em frente de Changai.

As tropas chinesas e japonesas ocupam as mesmas posições.

Cada vez ha menos esperanças de que o conflito se consiga resolver por meios pacificos. — (United Press).

A politica japonesa

TOQUIO, 9. — Entre os partidarios de um governo de civis e os chefes do exercito japonês prevê-se, para breve, uma luta violenta.

Os chefes do exercito encontram-se firmemente decididos a não abandonar a posição que conquistaram na politica, em consequencia da ocupação da Mandchuria. A verdade é que, logo que surgiu o conflito, o partido militar teve todo o apoio da nação. Os partidarios de um governo de civis confiam, porém, em que, passados os fumos da vitoria, ganhará terreno a ideia de que o Japão se não deve afastar das outras grandes potencias.

E' velha doutrina japonesa que, em tempo de guerra, aos militares compete dirigir os destinos do país. Antes do conflito da Mandchuria parecia que o partido militar perdera todo o seu prestigio. E' provavel, por isso, que tenha feito agora esforços para o reconquistar, auxiliado, nesses esforços, pelo agravamento da situação economica.

Os acontecimentos consolidaram a posição do exercito, e os militares estão firmemente decididos a aproveitar os resultados que conseguiram na politica interna do seu país.

Em primeiro lugar, querem inteira liberdade de acção na Mandchuria instituindo, para isso, um novo governo naquela região e pondo á frente dele uma pessoa da sua confiança, talvez o ex-ministro da guerra Jiro Minami.

Está elaborado o novo programa de acção na Mandchuria, prevendo-se nele a centralização administrativa de todos os interesses japoneses e a participação privada de japoneses nos caminhos de ferro mandchús, resgatados por meio de um emprestimo.

Os militares japoneses revelam o mais profundo desinteresse pela opinião publica do seu e dos outros países. Os incidentes da Mandchuria, segundo eles, demonstraram que a diplomacia japonesa não fez vingar os seus pontos de vista por não apoiar a sua acção em demonstrações de força. O exercito, pelo contrario, mostra-se disposto a resolver rapidamente os problemas postos.

O programa militar inclui a construção do caminho de ferro estrategico Kirin-Kainei, proposto pelo Estado Maior, preconisando a união das outras linhas num unico sistema com uma administração central colocada nas mãos do exercito. — (United Press).

Atentado contra um ex-ministro

TOQUIO 9.—Quando se dirigia a uma reunião politica, o ex-ministro das Finanças Inouye, foi agredido com três tiros, sucumbindo ao ser transportado para o hospital. O agressor foi preso.—(Havas).

TOQUIO, 10. — O assassinio de Inouye levou as autoridades a agir energicamente contra os agitadores. Pensa-se que a repetição de tais crimes é devida á atitude indulgente do publico com actos de violencia, tendo como motivo pretensas intenções patrioticas.—(Havas).

TOQUIO, 10.—Um grupo de estudantes radicais da Universidade Imperial do Toquio, depois de ter distribuido prospectos com titulos tais como «Abandone-se a guerra imperialista», decidiu pronunciar diversos discursos incendiarios aos seus camaradas que tinham para este fim reunido em frente da principal edificio da Universidade. Depois do comicio, os estudantes, agitando diversas bandeiras, tentaram ir ao local onde foi assassinado o ex-ministro Inouye. Foram presos 20 estudantes. —(Havas).

O dia de hoje em Changai

CHANGAI, 10. — Os chineses estão ainda de posse da estação Norte de Changai e dos fortes de Wu-sung.

Os japoneses realizaram um desembarque na praia de Linho, do rio Yang-Tse. A ofensiva só deve iniciar-se depois de amanhã, não havendo até então novos ataques, em virtude de se estar celebrando o 2593.º aniversario da fundação do imperio japonês. — (United Press).

POLITEAMA HOJE
A's 9 1|2 Horas — Continuação da carreira triunfante de
A Menina do côro
com o numero musicado e popularissimo
OS PAPOS-SECOS DO LOURIÇAL

Antes de comprar ouça
Clarion Radio